

Comissão aprova criação da Super-Receita

FERNANDO NAKAGAWA

BRASÍLIA

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem parecer favorável ao projeto de lei que une a Receita Federal e a Receita Previdenciária e cria a Secretaria da Receita Federal do Brasil, apelidada como Super-Receita. Agora, a matéria será analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

O parecer do relator, o senador Rodolpho Tourinho (PFL-BA), foi aprovado com apenas uma modificação, a emenda 108. O trecho do texto estabelece prazo máximo que a fiscalização da Receita Federal pode permanecer em uma empresa

para análise de dados e documentos. O projeto original da Super Receita previa 12 meses. Esse período foi duplicado para 24 meses. Atualmente, a fiscalização pode ocorrer por período indeterminado.

Senadores explicaram que a criação de um prazo serve para evitar que o trabalho de fiscais do Fisco se arraste por anos, sem que haja conclusão. O alongamento desse prazo foi acertada por Tourinho e o líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR). O pedido do prazo maior foi feito pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

A aprovação do texto na CAE foi comemorada pela atual secretária da Receita Previden-

ciária, Liêda Amaral, que acompanhou a sessão da Comissão. Outro que apóia a medida é o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. Ele avalia que a união dos dois órgãos vai trazer benefícios para o contribuinte, racionalizar o trabalho das duas entidades e ainda dar mais eficiência à arrecadação.

Momentos depois da CAE aprovar parecer favorável ao projeto, o presidente do Senado, Renan Calheiros, informou que reunirá os líderes partidários para que a matéria vá logo a Plenário. "Essa é uma das prioridades que pretendemos pautar. Vamos conversar com os líderes porque, ao final e ao cabo, a decisão é deles", disse.